Senhores da Alegria
Por Carlos Pereira, 2024.

ao som do tambor

Ao som do tambor
Soa tambor, soa tambor!

Seu ritmo, sem ruído da noite.
Ao toque da timbila, no ritmo da minha terra,
Bailavam as donzelas no verão quente e úmido da minha terra.
Terra bela sem favelas,
Terra do caniço e do macuti!
Terra linda, sem malhas das balas perdidas que devastam a pérola do índico;
O som do tambor da pérola do índico, terra doce,
Terra de alegria;

Rostos camuflados pelas cicatrizes da arte maconde!

Terra do tambor, terra do som da marrabenta,
Terra do mapiko, ao som do meu tambor que cessou seu som nas ondas da guerra.
Ouço o som do tambor, e de longe, vem a minha amada, dançando ao som da mbira.
Lelelel